Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: REDE DE APOIO DA PESSOA IDOSA INSERIDA EM PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR EM SÃO LUÍS – MA

Relatoria: ALINNE SUELMA DOS SANTOS DINIZ
KEZIA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS
BÁRBARA REGINA SOUZA DA SILVA

Autores: AGOSTINHA PEREIRA ROCHA NETA
APOANA CÂMARA RAPOZO
GABRIELA SELLEN CAMPOS RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a fase do envelhecimento a maioria dos idosos experimenta alguma fragilidade nessa fase. A doença traz consigo um fator emocional de regressão, no sentido de acentuar sentimentos de fragilidade, de dependência, de insegurança. O estado de doença acarreta algumas repercussões psíquicas inevitáveis, como preocupações, angústias, medos, alterações na autoimagem e algum nível de dependência. OBJETIVO: Caracterizar a rede de apoio da pessoa idosa inserida no programa de atendimento domiciliar em São Luís – MA. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva para avaliação da rede de apoio dos idosos atendidos no domicílio. RESULTADOS: Dos 141 idosos pesquisados, 72,4% moram com familiares, 9,2% vivem sozinhos, 17.7% residem com “outro”, por exemplo, instituição de longa permanência e apenas 0,7% idoso mora com amigos. No questionamento “Fica sozinho maior parte do dia” 80,9% responderam que não e “se necessita de cuidados” 80,9% disseram que sim. A informação sobre quantas pessoas moram com o idoso é importante tendo em vista que a família é a maior fonte de apoio, principalmente quando o idoso já apresenta alguma limitação física ou mental para os cuidados das suas necessidades básicas. O domicilio é visto hoje como um espaço em que pessoas portadoras de doenças crônicas e outras afecções, idosas ou não, podem viver com boa qualidade de vida e manter a estabilidade da doença. Assim, a experiência de cuidar de um doente em casa tem se tornado cada vez mais frequente no cotidiano das famílias. CONCLUSÃO: A dimensão sociofamiliar é fundamental durante a avaliação multidimensional do idoso. A família consiste na principal rede de apoio do idoso e é a instituição cuidadora de idosos dependentes, assumindo todo o cuidado de longa duração. Com apoio social recebido é possível contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do idoso. REFERÊNCIAS:BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento.Brasília,2008. NUNES, M.R.et al. Influência das características sociodemográficas e epidemiológicas na capacidade funcional de idosos residentes em Ubá,Minas Gerais. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos,v.13,n.5,p.376-82, set./out.2013. RODRIGUES, Adriana Guimarães; SILVA, Ailton Amélio da. A rede social e os tipo de apoio recebidos por idosos institucionalizados.Rev. bras. geriatr. gerontol v.16, n.1, p.159-170, 2013.